

CONTROLE NEOTECTÔNICO AO LONGO DO TRECHO DO GASODUTO URUCU - COARI (AM), A PARTIR DE DADOS DE IMAGENS DE SATÉLITE, RADAR E MODELOS SRTM

Valcir Brandão de Oliveira Junior¹; Miriã Elias Silva²; Clauzionor Lima da Silva³

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS

RESUMO: A análise morfoestrutural realizada ao longo do trecho do gasoduto Urucu-Coari, situado entre as regiões da base petrolífera de Urucu e a cidade de Coari, estado do Amazonas, mostrou possíveis influências neotectônicas no relevo daquela região. Tais resultados foram alcançados a partir da análise em imagens de satélite Landsat ETM+ e TM, imagens de radar RADARSAT-1 e modelos digitais de elevação SRTM. Inicialmente, buscou-se o mapeamento das unidades litológicas e determinação dos lineamentos existentes na área de estudo. Na região do interflúvio do rio Urucu, onde está situado o referido gasoduto, três unidades distintas de acordo com a resposta espectral dos corpos estudados, compreendendo as unidades Formação Içá, os depósitos situados em terraços, restritos às calhas e apresentando distribuição descontínua, e os depósitos aluvionares recentes. Na análise morfoestrutural foi elaborado um mapa de drenagem com maior densidade, o qual subsidiou a identificação do padrão de drenagem e a identificação de feições anômalas. A partir da orientação dos cursos d'água elaborou-se um mapa de lineamentos de drenagem para análise morfoestrutural. A elaboração do modelo digital de elevação realçou os principais lineamentos existentes no sistema de relevo da área investigada, como, por exemplo, ao longo dos rios Coari, Urucu, Arauá e em parte no rio Solimões. O relevo mostrou-se marcado por uma única superfície geomorfológica, onde domina uma forte dissecação das colinas, dos interflúvios tabulares num processo de pediplanização. A análise da superfície geomorfológica onde foi instalado o referido gasoduto apresenta um suave basculamento de bloco para nordeste, o qual deve estar associado ao sistema de falhas que controlam o rio Solimões, com orientação NW-SE. No entanto, estruturas com orientação ENE-WSW a E-W e lineamentos N-S parecem se associar a um quadro tectônico quaternário que controla a sedimentação aluvial no rio Solimões em bacias tectônicas quaternárias, conforme reportada em algumas pesquisas. O estudo geológico-estrutural deve ser considerado em estudos para a instalação de dutos e gasodutos, especialmente na Amazônia onde há necessidade de maior investigação tectônica e a sismicidade intraplaca é existente.

PALAVRAS-CHAVE: NEOTECTÔNICA; GEOMORFOLOGIA; GASODUTO.